

Bruno e Marrone - Boate Azul / Sublime Renúncia / Meu Primeiro Amor

tom:

Doente de amor
 Procurei remédio na vida noturna
 Com a flor da noite
 Em uma boate aqui na zona sul
 A dor do amor
 É com outro amor que a gente cura
 Vim curar a dor desse mal de amor
 Na boate azul
 E quando a noite vai se agonizando
 No clarão da aurora
 Os integrantes da vida noturna
 Se foram dormir
 E a dama da noite que estava comigo
 Também foi embora
 Fecharam-se as portas
 Sozinho de novo tive que sair
 Sair de que jeito
 Se nem sei o rumo para onde vou
 Muito vagamente me lembro que estou
 Em uma boate aqui na zona sul
 Eu bebi demais
 E não consigo me lembrar sequer
 Qual era o nome daquela mulher
 A flor da noite na boate azul

A D A D
 Hoje meus dias são de tristeza e solidão
 Trago em minh'alma uma profunda conformação
 Renunciei meu grande amor um dia
 Nos braços dela em que tão triste eu dizia
 Beijando os lábios do meu amor com frenesi
 Não chores por favor, porque preciso partir
 Este foi o meu último beijo satisfiz o meu desejo
 O pior foi te perder
 Resignemos, ó, querida, não lamentemos a vida
 Nosso destino é sofrer

[Solo] D A Bm E A

Saudade palavra triste quando se perde um grande amor
 Na estrada longa da vida eu vou chorando a minha dor
 Igual a uma borboleta vagando triste por sobre a flor
 Seu nome sempre em meus lábios irei chamando por onde for
 Você nem se quer se lembra de ouvir a voz deste sofredor
 Que implora por seus carinhos só um pouquinho do seu amor
 Meu primeiro amor
 Tão cedo acabou só a dor deixou nesse peito meu
 Meu primeiro amor
 Foi como uma flor que desabrochou e logo morreu
 Nessa solidão
 Sem ter alegria o que me alivia são meus tristes "ais"
 São prantos de dor, que dos olhos caem
 E porque bem sei, quem eu tanto amei Não verei jamais

Acordes

